



Ser Professor: A transição da teoria para a prática docente

Rafael Freitas Matias, Escola Superior de Educação de Coimbra / Escola Básica do Porto Alto, Agrupamento de Escolas de Samora Correia, profrafaelmatias@gmail.com

Natália Albino Pires, Escola Superior de Educação e NIEFI – IPC / Cátedra UNESCO em Património Imaterial e Saber-Fazer Tradicional e CIDEHUS – UÉvora / CREILHAC – U. Assane Seck, npires@esec.pt

Área temática: Outra área temática enquadrada no tema do evento

Resumo:

A transição da teoria para a prática docente é um processo complexo para os novos professores, pois envolve a aplicação dos conhecimentos adquiridos na formação teórica em situações reais de ensino e aprendizagem. É, no entanto, no ano probatório que os professores desenvolvem as habilidades e competências necessárias para atuar de forma eficaz dentro e fora da sala de aula. Ao entrar nas escolas após o estágio, os novos professores deparam-se com uma série de desafios, nomeadamente: gestão da sala de aula, adaptação ao currículo e às políticas educativas, atendimento das necessidades individuais dos alunos, relacionamento com os pais e os encarregados de educação. Além disso, são confrontados com o desconhecimento das questões burocráticas inerentes à profissão. Para ultrapassar estas dificuldades, o docente deve ter tido uma formação académica sólida e abrangente e manter uma atitude de resiliência, adaptabilidade e, essencialmente, o gosto pela profissão. É desta forma que, segundo diferentes autores como Alarcão, Flores ou Nóvoa, se enceta o processo de construção da profissionalidade docente, um processo de autoconstrução infinito e inacabado que se constrói continuamente a partir da reflexão sobre as práticas e sobre resultados dessas práticas. Do ponto de vista metodológico, optamos por trazer à luz um relato de prática a partir do qual refletimos sobre a nossa prática docente enquanto professor recém-diplomado. Estamos obrigados, por isso, a uma abordagem de base empírica predominantemente qualitativa de orientação descritiva. Por outro lado, ainda, a partir da experiência pessoal pretendemos refletir sobre as vias para a construção da profissionalidade docente. Do ponto de vista metodológico, optamos, por isso, por trazer à luz um relato de prática a partir do qual refletimos, simultaneamente, sobre a nossa prática docente e sobre o impacto da oficina dinamizada na formação dos nossos estudantes. Tendo em conta os constrangimentos relativos ao número de estudantes anualmente inscritos nesta UC, que oscila significativamente todos os anos, estamos obrigados a uma abordagem predominantemente qualitativa de orientação descritiva e interpretativa dos dados. (Bogdan & Biklen, 1994; Punch, 2011; Lichtman, 2013). No presente estudo, reportamo-nos a uma população composta por 19 estudantes, com os quais se estabeleceu uma observação participante (Amado, 2014) possibilitando, através de notas de campo.

Palavras-Chave: Profissionalidade; prática profissional; Ser professor.